

## Dimensão artístico-cultural da vida e obra de Nagrelha e seu impacto na cultura musical angolana

Celestino Domingos Katala \*

**ORCID iD** <https://orcid.org/0000-0001-7956-0139>

João Domingos Pedro\*\*

**ORCID iD** <https://orcid.org/0000-0001-7151-7398>

### RESUMO

Este artigo visa abordar a vida e obra de Nagrelha, num contexto de contributos sobre um estilo musical angolano “Kuduro” e a influência que esta personalidade irreverente e carismática teceu a um grupo de jovens dos subúrbios do país, sobretudo da província de Luanda, que se indentificaram e identificam com o mudus vivendi de Gélson Caio Mendes, mais conhecido por “Estado Maior do Kuduro”. Uma vida marcada por muitos altos e baixos devido as vicissitudes e as dificuldades que o seu meio social apresentaram. O nosso estudo ancora-se no método meta-analítico, sob a perspectiva qualitativa, um estudo que consiste no levantamento de dados, procurando identificar através de diferentes categorias, semelhanças e controversas em uma determinada pesquisa, por outro lado, este método trata de um processo de descrição interpretativa, orientada por determinadas categorias teóricas, por meio de bases bibliográficas.

### PALAVRAS-CHAVE

Dimensão; Artístico; Cultural; Nagrelha; Musical.

**Artistic-cultural dimension of nagrelha's life and work and its impact on angolan musical cultural**

### ABSTRACT

This article aims to address the life and work of Nagrelha, in a context of contributions on an Angolan musical style “Kuduro” and the influence that this irreverent and charismatic personality had on a group of young people from the country's suburbs, especially from the province of Luanda, who identified with and identify with the mudus vivendi of Gélson Caio Mendes, better known as the “Estado Maior do Kuduro”. A life marked by many ups and downs due to the vicissitudes and difficulties that his social environment presented. Our study is based on the meta-analytical method, from a qualitative perspective, a study that consists of collecting data, seeking to identify through different categories, similarities and controversies in a given research, on the other hand, this method deals with a interpretive description process, guided by certain theoretical categories, through bibliographic bases.

### KEYWORDS

Dimension; Artistic; Cultural; Nagrelha; Musical

---

\* Licenciado em Língua e Literaturas em Língua Portuguesa, pela Faculdade de Letras da Universidade Agostinho Neto, escritor e docente universitário no Instituto Superior Politécnico Dom Cardeal de Nascimento, Malanje-Angola. É o vencedor do prêmio Imprensa Nacional de Literatura - Edição 2021. E-mail: julianangolar@gmail.com

\*\* Mestre em Letras (Língua Portuguesa). É docente do ISPCAN, Malanje, Angola. É ainda estudante de Direito e Docente do Instituto Politécnico Privado da Catepa. Malanje, Angola. E-mail: kalendaneto23abril@gmail.com

## **Dimension artistic-cultural ya vie na mosala ya nagrelha na impact na yango na culture musical angolane**

### **RESUMEN**

Lisololo oyo ezali na mokano ya kolobela bomoi mpe mosala ya Nagrelha, na contexte ya ba contributions sur un style musical angolais “Kuduro” mpe influence oyo personnalité oyo ya irreverent mpe charismatique ezalaki na yango na groupe ya bilenge ya ba banlieues ya mboka, surtout ya etuka ya Luanda , oyo amimonisaki mpe amimonisaki na mudus vivendi ya Gélson Caio Mendes, oyo ayebani mingi na nkombo “Estado Maior do Kuduro”. Bomoi oyo e marqué na ba hautes et ba basses ebele mpo na ba vicisitudes mpe ba difficultés oyo environnement social na ye e présentaki. Boyekoli na biso ezali ancré na méthode méta-analytique, na perspective qualitative, boyekoli oyo ezali na kosangisa ba données, koluka koyeba na nzela ya ba catégories différentes, ba similarités pe ba polémiques na recherche moko donnée, par contre, méthode oyo etali processus moko ya ndimbola ya ndimbola, oyo etambwisami na ba catégories théoriques mosusu, na nzela ya ba bases bibliographiques.

### **MOTS-CLÉS**

Dimension; Artistique; Culturel; Nagrelha; Musique

### **Breves considerações**

A nossa abordagem em torno da vida e obra de Nagrelha, também conhecido por Estado Maior do Kuduro, é fruto de um estudo pormenorizado sobre aquele que foi uma grande figura do estilo musical kuduro e concomitantemente um grande contribuidor da cultura musical angolana. O gênero musical kuduro, surge nos anos 80 em Luanda, influenciado fortemente pelos estilos musicais Rap e Sungura, rapidamente ganha uma grande aceitação e popularidade devido ao facto de ser um gênero musical acompanhado necessariamente de dança, muitos movimentos corporais, como atirar-se ao chão, o famoso “caída” como é conhecido atualmente. Por esta e outras razões é que este estilo se configurou como um estilo praticado na sua maioria por jovens e adolescentes e, às vezes, até por crianças.

Gélson Caio Mendes, proclamado “Estado Maior do Kuduro” pelos fãs, devido aos seus feitos no estilo, ganha o nome de “Nagrelha” devido ao facto de usar palavrões, ao que apuramos. O nome Nagrelha, veio do facto de uma vez ter pronunciado para alguém “cona na grelha”, depois disso a expressão passou a designá-lo e com o andar do tempo, por se tratar de um nome ofensivo, retirou a primeira palavra ofensiva e permaneceu apenas o Nagrelha que é a junção da contração prepositiva com o artigo determinante feminino mais o nome grelha (em+a+grelha), o qual denomina um instrumento de cozinha que serve para assar carne ou o peixe.

Diante dos quesitos narrados, Nagrelha começa a ganhar notoriedade na música em 2000 quando ingressa no grupo musical “Os Lambas”, no qual forma a quadrupla com

Celestino Domingos Katala, João Domingos Pedro. Dimensão artístico-cultural da vida e obra de Bruno King, Puto Amizade e Andeloy, porém a sua fama eleva quando se estreia no filme de Henrique Narciso “Dito”, um realizador cinematográfico com bastante visibilidade em Angola, denominado “A Guerra no Kuduro”. O filme em alusão ilustra o modo de vida destes jovens artistas, isto é, como o Nagrelha e seus colegas esforçavam-se para sobreviver.

Na verdade, este filme narra uma história de superação, o que, claramente, terá contribuído no ápice da fama. É um episódio que vislumbra aspectos positivos, mas também influências negativas para os demais jovens por conta das expressões com uma carga semântica que demonstra desurbanidade.

Contra tudo e todos, provou que independentemente donde possamos vir, é possível ver realizados os nossos sonhos. Nagrelha representa sem sombras de dúvidas, uma grande figura para muitos angolanos, e a sua partida prematura deixou, efetivamente, um vazio enorme na cultura musical angolana.

**Foto 1:** Nagrelha em espectáculo



**Fonte:** Kindala Manuel (Jornal de Angola, 2012)

## 1. Vida e obra de Nagrelha

Como todo e qualquer ser que um dia nasceu, Nagrelha é também prova viva de que um dia partiremos desta vida para o além. Gélson Caio Mendes, com pseudónimo artístico “Nagrelha” ou ainda “Estado Maior do Kuduro”, nasceu a 30 de Outubro de 1986, no município do Sambizanga, província de Luanda e, desde muito cedo, destacou-se no género musical “Kuduro”. Morreu a 18 de Novembro de 2022, aos 36 anos de idade, no Complexo Hospitalar de Doenças Cárdio-Pulmonares, Cardeal Dom Alexandre do Nascimento, em Luanda.

Em vida, passou toda a sua infância e adolescência no município do Sambizanga, onde teve os primeiros destaques na música. A sua infância e adolescência foram marcadas pela pobreza, porquanto, desde muito cedo, começou as trilhas da vida, a fim de poder sobreviver.

Filho de pai santomense e mãe angolana, antes de se tornar o artista mais popular de Angola, foi acolhido nas ruas de Luanda, facto que o levava a ficar mais tempo entre os amigos e não entre os pais. Era nas ruas onde se dedicava à lavagem de viaturas e, mais tarde, integrou-se num grupo de marginais “gangue”, começando a praticar actos de delinquência, isto é, rixas com outros grupos da mesma índole. O estilo de vida que levava levou-o à cadeia inúmeras vezes.

Destarte, foi o “Kuduro” que o tirou da delinquência. Nagrelha era ainda conhecido pela forma como abordava os assuntos nos media, entre os colegas e amigos, posto que tinha as respostas na ponta da língua. Esta postura astuciosa de que lhe era peculiar atendendo a sua resiliência fez-lhe escapar da miséria e tornar-se num notável campeão de vendas e sessões de autógrafos de seus discos (CD), enaltecendo o município de Sambizanga que o viu nascer, crescer e que nunca o abandonaram mesmo em situações mais precárias.

Foi no seu Sambila umbilical onde o artista ajudou a tornar o “Kuduro” o maior fenómeno musical que arrastava multidões já mais visto em Angola.<sup>1</sup> Nagrelha ingressa no grupo dos Lambas no ano 2000, a convite do seu amigo Bruno King. Casou-se com Weza Mendes, ex dançarina do grupo “As Foguentas”. Deixa viúva e quatro filhos (Mirelson, Naweza, Otchai e Nhara). Nagrelha vivia até a data da sua partida na centralidade do Kilamba. Fruto das suas lutas, “Nagrelha venceu o concurso “A Luta pela

---

<sup>1</sup> Confira em: <https://www.rimasebatidas.pt/nagrelha-1986-2022/#> consultado aos 27 de Fevereiro de 2023.

Celestino Domingos Katala, João Domingos Pedro. Dimensão artístico-cultural da vida e obra de Fama, edição 2021”, construiu a casa de seus sonhos no município do Sambizanga, em homenagem ao mesmo.

### 1.1. Obra

Quanto às obras de Nagrelha, podemos dividi-la em dois períodos, o primeiro compreende o início da sua carreira, momento em que ingressa no grupo “Os Lambas” e o segundo momento, prende-se com a sua saída do mesmo, seguindo uma carreira a solo. Considerado o músico de kuduro com maior legião de fãs, “Nagrelha” foi, em companhia de Bruno King, Amizade e Andeloy, um dos fundadores do grupo musical ‘Os Lambas’, que alcançou a fama no início dos anos 2000. Após a morte de Amizade, o grupo continuou a arrastar multidões, mas acabou por se separar em 2014 devido aos constantes desentendimentos.<sup>2</sup>

Desta feita, o primeiro momento foi determinante para a solidificação da carreira artística de Nagrelha, dado ao facto de ser um momento de afirmação social. É nesta fase em que consegue toda a notoriedade da sociedade angolana, devido a sua postura firme e sem preconceitos de si mesmo, embora sofresse bastante estigmatização pela vida que levava. Nas palavras de Kalaf Epalanga em Nagrelha dos Lambas (1986-2022):

Para muitos, sobretudo os que o conheceram e conviveram desde o início da carreira como é o caso do senhor Augusto Paiva, residente no sambizanga, entender a ascensão de Nagrelha no Kuduro, deve partir do single “Dança do 4” ainda com o mentor dos Lambas, “Puto Amizade (1986-2005)” no microfone para assinar o momento em que o legado de Nagrelha começou a ser construído. Para outros, antes das multidões, dos recordes de vendas na Praça da Independência bem como da alcunha de “Filho de Zé-Du”, por causa da proximidade que detinha com o ex-presidente José Eduardo dos Santos e ao partido MPLA. Foi ainda com a música “Comboio II” do álbum de estreia em que o “Estado Maior do Kuduro” e seus companheiros mudariam para sempre a história do kuduro, influenciando toda uma geração de músicos tanto em Angola como além-fronteiras.<sup>3</sup>

Músicas como “Comboio”, “Sobe”, “Rebenta”, “Quatro” e “Provou e Gostou, Mamadi” são alguns sucessos musicais do grupo e que deram um grande impulso na carreira do músico. A par dos sucessos musicais que foram gravados na década 2000-

---

<sup>2</sup> Confira em: <https://www.cmjornal.pt/mundo/africa/detalhe/saiba-quem-e-nagrelha-o-musico-de-kuduro-que-morreu-aos-36-anos-e-que-reuniu-milhares-de-pessoas-no-funeral>. Acessado aos 28 de Fevereiro de 2023.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://soundcloud.com/kalafepalanga>

Celestino Domingos Katala, João Domingos Pedro. Dimensão artístico-cultural da vida e obra de 2013, acrescentam também dois filmes produzidos em 2010, que abordam a vida nos subúrbio de Luanda, sobretudo o estilo de vida dos “Kuduristas”. Nestes filmes Nagrelha aparece como figura de proa tendo em conta o nome e a fama que já havia conquistado.

1. **A Música e o Crime** é um filme angolano que retrata a historia dos Lambas um dos maiores grupos de kuduro. O mesmo mostra como foi fundado o grupo, foi gravado na província de Luanda sob direcção de Henrique Narciso “Dito”.

2. **A Guerra pelo Kuduro** é um filme de acção produzido em Angola, dirigido por Henrique Narciso "Dito", que relata a guerra de dois subúrbios da cidade de Luanda: os Lambas do Sambizanga e os Vagabandas do Rangel. Este último também aborda o *mudus vivendi* dos kuduristas, com maior realce para o Nagrelha dos Lmabas.

A segunda fase da sua carreira musical foi estreada a solo com o lançamento de um álbum em 2017, um disco com o título “Arquitecto da Paz”, em homenagem ao ex-Presidente da República José Eduardo dos Santos. Esta segunda fase já é mais calma, devido ao facto de o kudurista estar mais responsável em termos sociais e com uma maturidade musical, interpretando temas com conteúdos mais instrutivos, diferente do começo da sua carreira.

Ao todo, pode-se dizer que Nagrelha dos Lambas deixou uma vasta obra ao nível da música angolana, dado que durante a sua carreira, colaborou com muitos artistas de renome em Angola, sobretudo os de outros estilos musicais, como também contribuiu para o enriquecimento do cinema em Angola.

## 2.O impacto no kuduro

O estilo musical Kuduro não surgiu com o Nagrelha, surgiu muito antes pelo Tony Amado, denominado o Rei do Kuduro, porém como tudo teve os seus momentos de evolução e neste processo evolutivo ouve quem tivesse dado muito para a sua permanência e respeito no mercado angolano, e este é o caso de Nagrelha. Foi uma peça-chave para a aceitação do estilo, uma vez que era durante muito tempo e até mesmo agora, associado ao marginalismo e a consequente desvalorização de quem o faz nos dias de hoje.

Diríamos que, mais do que um género musical ou uma dança, o Kuduro é um estilo e um modo de vida. É uma forma de protesto. Terá começado como dança e música, mas rapidamente foi apropriado e metamorfoseando-se para ser o que é hoje, dado que o Kuduro é também hoje, sinónimo de passe para a ansiada mobilidade social, para a inclusão. Os/as kuduristas para além do dinheiro que ganham e, como repercussão,

Celestino Domingos Katala, João Domingos Pedro. Dimensão artístico-cultural da vida e obra de verem melhoradas as suas vidas, vêem mudar o seu status social, passam a ter visibilidade, a ser respeitados, alguns passam a ter e a ser uma janela aberta para o mundo...Hoje temos kuduristas com graus de licenciatura ou a frequentarem escolas secundárias, o que revela bem a evolução do género musical e as mudanças em Angola, nomeadamente em Luanda por conta de Rimas e Batidas.

E que se diga ao abono da verdade, que o músico Nagrelha terá contribuído significativamente para que este estilo musical fosse uma realidade como o compreendemos hoje. Diante de tantas dificuldades, Nagrelha superou todas as barreiras e se afirmou socialmente como alguém com um grande estatuto, tendo o privilégio de se sentar à mesa com o ex-presidente da República, José Eduardo dos Santos.

A incersão de Nagrelha no kuduro e depois a sua ascensão no mesmo estilo, fizeram com que se tivesse um outro modo de se olhar os kuduristas e não somente com os olhos da marginalização como se fez até então, por isso Nagrelha teve um grande impacto no estilo Kuduro, ajudando a elevar a fasquia num nível muito alto, como nunca ninguém imaginou ou esperou. Depois que o Nagrelha quebrou barreiras e ascendeu, boa parte dos Kuduristas, seguidores dele ou não, descobriram que afinal de contas era possível sobreviver da música, daí a grande influência de Nagrelha no Kuduro.

### **3. Impacto geracional**

Nagrelha influenciou grandemente boa parte dos jovens dos subúrbios, sobretudo os que se sentiam marginalizados e estigmatizados pela sua origem social. Este é um feito absoluto e impacta cada vez mais os jovens da nova geração. O esforço que o Nagrelha empreendeu para quebrar barreiras e se afirmar, é visto pela nova geração de kuduristas, como uma grande conquista, por isso têm-no como um grande modelo. Hodiernamente, todo adolescente que queira ingressar no estilo kuduro, tem Nagrelha como modelo ou fonte de inspiração. Por isso é que todo kudurista por si só aspira atingir e conquistar no mínimo a metade daquilo que o Nagrelha fez na Música.

Cláudio Tomás, PhD. em Psicologia, numa entrevista para o jornal de Angola, cita uma outra entrevista de Nagrelha em que o mesmo alega: antes dele, na era de Tony Amado e o Sebem não havia narrativa, não havia letra, o mesmo que dizer que não havia Kuduro como tal. Logo, o Kuduro, tal como o conhecemos hoje, terá começado com ele... O fenómeno Nagrelha é criado pelo próprio e, claro, pelo seu grupo, Os Lambas - atente-se no simbólico nome "Estado Maior do Kuduro", na indumentária do Nagrelha que nos remete para o papel e lugar das forças armadas, dos generais em Angola -, pela

Celestino Domingos Katala, João Domingos Pedro. Dimensão artístico-cultural da vida e obra de comunidade do Sambizanga, por Luanda, e pelos fãs que se foram multiplicando um pouco por todo o país. Durante muito tempo disse-se que o kuduro cedo desapareceria, mas ele está bem presente... vai-se reinventado, novas batidas, sonoridades, novos intérpretes, e o kuduro continua. Hoje, pode até ser considerada música de intervenção.

Neste prisma de ideias, hoje, muitos adolescentes e jovens querem ser como Nagrelha, literalmente como ele, desde as indumentária até a dicção das palavras, falar e vestir-se à Nagrelha constitui mais do que uma simples homenagem, um símbolo de fidelidade ao líder, àquele que mostrou o caminho para o ouro, que a saída da delinquência para uma vida recheada de bençãos em termos de realizações sociais.

#### **4. Dimensão artístico-musical**

Actualmente, pensamos que os feitos de Nagrelha na cultura musical angolana são incomensuráveis, dado a sua perspicácia naquilo que fez. A realidade artístico-musical de Angola é triste, no sentido em que não se valoriza como deveria, aqueles que fazem a arte e neste contexto sobreviver daquilo que durante muito tempo a Elite do País abominou como música de marginais, não era tarefa fácil para um Kudurista. Porém Nagrelha saindo de muito baixo, conseguiu afirmar-se artisticamente ao ponto de despertar a atenção de todo o país em todos os níveis, era só ver que em muitas actividades político-partidária era convidado pela capacidade e influenciar a juventude, outrossim a escolta policial que as vezes ele tinha direito para se locomover, demonstraram de que maneira era tão grande em termos artístico-musical. Nas palavras de Cláudio Tomás, PhD. em Psicologia:

Para se explicar a dimensão do carisma de Nagrelha, não basta só ouvir o género musical que este abraçou até o terrível cancro o matar. É preciso conhecer as várias periferias que compõem a capital angolana, tanto no plano social como emocional. Luanda não é para principiantes, e o senhor Manuel Mendes sabia disso como poucos. Quando se é íntimo da malária, e da fome se conhece até o sobrenome, existir além da mera sobrevivência é, só por si, revolucionário. Quem o admirava sempre soube separar o homem da obra. Todas as suas contradições, que não eram poucas, noutras figuras públicas seriam um passaporte para o cancelamento, mas com o autor de Arquitecto da Paz o efeito parecia ser o oposto: todas as suas imperfeições faziam dele mais humano, mais angolano, capaz de nos causar um nó no estômago e nos comover ao mesmo tempo. “O sono e a morte são filhos do mesmo pai, só que um não sabe brincar”, disse. <sup>4</sup>

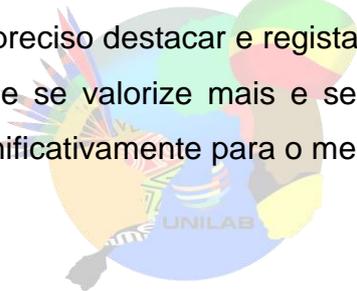
---

<sup>4</sup> Confira em: <https://www.jornaldeangola.ao/ao/noticias/para-tentar-perceber-o-fenomeno-nagrelha/>

A dimensão miscal de Nagrelha, a sua capacidade em ultrapassar barreiras, demonstraram que o Kuduro hoje é um estilo importante e de massa. Hoje já se pode notar o interesse do executivo com esta classe de artistas que na sua maioria vem dos subúrbios de Angola, tanto é que foram destinados lotes de construção para os kuduristas, para a construção de suas residências num bairro denominado vila dos Kuduristas.

O executivo contribuiu tanto materialmente quanto psicologicamente no funeral de Nagrelha, é claro que se trata do reconhecimento artístico, cultural, social e sociológico do artista. “Até quando o Kuduro se manterá, não sei, mas muito provavelmente enquanto se for reinventado (parece que os "bifes" estão a cair em desuso), continuaremos a ter Kuduro, que entretanto já atravessa gerações”. Cláudio Tomás (n/d).

A dimensão do nome de Nagrelha em Angola era tal que o Ministério da Cultura e Turismo do país emitiu uma nota de pesar lamentando a perda do músico “com a maior legião de fãs em Angola”. O Ministro da Cultura e Turismo, Filipe Zau, disse que "foi com profunda dor e consternação" que tomou conhecimento da morte do músico. Tal como citado pelo Jornal de Angola. É preciso destacar e registar os feitos de Nagrelha na Cultura musical angolana de modos que se valorize mais e se dê maior credibilidade a todos aqueles que têm contribuído significativamente para o melhoramento de todos os sectores sociais do país.



## Conclusão

Em suma, cabe-nos dizer que Nagrelha foi e continuará a ser um marco nos anais da história musical do país por contribuir significativamente para o crescimento de um gênero tipicamente angolano com um impacto e reconhecimento a nível internacional, e que identifica boa parte dos jovens que vivem nos quatro cantos do país.

Tal como acevera o psicólogo Tomás, Nagrelha foi, tal como se designa em Sociologia um carismático. Encontramos na pessoa a mística própria de alguém que apela ao sentido de identificação de uma imensa multidão de jovens espalhados pelo país e pelo mundo. Muito se deve, certamente, ao que ele sugere como ideal de realização social: um jovem nascido pobre, com poucas oportunidades, sem possibilidades de frequentar a escola, com uma experiência de vida marcada pela exclusão social, violência e criminalidade, e mesmo assim, e apesar disso, conseguir atingir os palcos da fama mundial através da música e do seu jeito insperador de ser.

É este o grande legado de Nagrelha a superação e a volta por cima de todas as vicissitudes que a vida se nos apresenta. Quer queiramos quer não, Nagrelha é uma figura irreverente e merece a total admiração de todos. Ninguém tem escolha sobre o lugar em que poderá nascer ou os pais que poderá ter, porém com o Nagrelha aprendemos que estes acidentes sobre as circunstâncias do nosso nascimento, podem facilmente serem alterados caso queiramos, com muita dedicação e perseverança naquilo que sabemos fazer, podemos sempre muito bem ultrapassar todas as barreiras.

Gelson Caio Mendes, Nagrelha, Nanã ou Estado Maior do Kuduro é um exemplo de superação e uma grande figura na cultura musical angolana, os seus feitos na música serão imortalizados e os seus seguidores se encarregarão de fazer o resto.

### Webgrafia

Disponível em: <https://www.rimasebatidas.pt/nagrelha-1986-2022/#>

<https://www.cmjornal.pt/mundo/africa/detalhe/saiba-quem-e-nagrelha-o-musico-de-kuduro-que-morreu-aos-36-anos-e-que-reuniu-milhares-de-pessoas-no-funeral>.

<https://www.dn.pt/internacional/sangue-suor-e-lagrimas-no-funeral-de-nagrelha-o-estado-maior-do-kuduro-angolano--15376182.html>

<https://www.novojornal.co.ao/opiniao/interior/nagrelha---o-estado-maior-aborrece-os-incautos-111179.html>

Joana Duarte e Lusa. Quem é "Nagrelha", o músico de kuduro que morreu aos 36 anos e que reuniu milhares de pessoas no funeral. Média livre. 22 de Novembro de 2022 . Disponível em:

Jornal de Angola. <https://www.jornaldeangola.ao/ao/noticias/para-tentar-perceber-o-fenomeno-nagrelha/#>

Pedro Dias. Nagrelha foi exemplo de como abandonar a marginalidade, dizem os fãs falecido kudurista. 27 de novembro de 2022. <https://www.voaportugues.com/a/nagrelha-foi-exemplo-de-como-abandonar-a-marginalidade-dizem-f%C3%AAs-do-falecido-kudurista/6851941.html>

Pedro Mbinza. Morreu músico angolano Nagrelha. 18 Novembro, 2022.

Disponível: <https://www.forbesafricalusofona.com/morreu-musico-angolano-nagrelha/>

Ralaf Epalanga. Nagrelha (1986-2022). Disponível em:

WIKIPEDIA, Nagrelha. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Nagrelha>

Recebido em: 17/06/2024

Aceito em: 01/08/2024

**Para citar este texto (ABNT):** KATALA, Celestino Domingos; PEDRO, João Domingos. Dimensão artístico-cultural da vida e obra de Nagrelha e seu impacto na cultura musical angolana. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.4, nº 2, p.366-376, ago. 2024.

**Para citar este texto (APA):** Katala, Celestino Domingos e Pedro, João Domingos (ago. 2024). Dimensão artístico-cultural da vida e obra de Nagrelha e seu impacto na cultura musical angolana. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 4 (2): 366-376.



Njinga & Sepé: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape>